

Dois bairros

Comissões se unem

Elas representam os moradores do Nova Piracicaba e da av. Carlos Botelho

A comissão de moradores do Nova Piracicabada e a Associação dos Moradores da Avenida Carlos Botelho e Bairros Adjacentes (Amcaba) se reuniram quarta-feira (28/2) para discutir sobre a preservação dos bairros Nova Piracicaba, Jardim Europa e Prolongamento da Cidade Jardim. Cada entidade irá trabalhar para o seu bairro, porém, irá unir forças para a mesma causa.

O dois bairros vêm sofrendo pressão de interesses econômicos para liberação de parte de sua área para uso comercial, mas, conforme observam os moradores, os mesmos foram constituídos originalmente para uso exclusivamente unifamiliar e residencial, com cláusula restritiva no registro cartorial.

O trabalho de preservação dos bairros busca manter a qualidade de vida da população que ali vive. Presidente da Amcaba, Leonardo Biazon destaca que, em um estudo recente, o bairro Jardim Europa e o prolongamento da Cidade Jardim são apontados como os mais arborizados de Piracicaba, pois foram construído como uma continuidade da Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz (Esalq), um pulmão verde de Piracicaba. Com isso apresenta clima agradável, pois as árvores e os jardins das moradias proporcionam sombra e temperatura amena nas residências e ruas.

Sérgio Setten (presidente da



Representantes falaram sobre a preservação dos dois bairros em reunião realizada nesta semana

comissão dos moradores do Nova Piracicaba) destaca que o bairro Nova Piracicaba além de ter áreas arborizadas é agraciado pelo Rio Piracicaba com áreas verdes demarcada por Parceria Público Privado PPP.

Além do trabalho socioambiental e o uso correto de ocupação de solo estabelecido em seu loteamento original, o objetivo é trabalhar a zeladoria urbana (postes de iluminação apagados, calcadas em mau estado...) desenvolvimentos do trânsito (discutir alternativas para o tráfego no bairro...), desenvolvimento de segurança (Manter relacionamento estreito com autoridade de segurança pública) e o desenvolvimento de leis com o poder público.

Na reunião foi aberta a possibilidade de participação de mais associações de moradores e a criação de uma Federação das Associações de Moradores de Bairros.

“Não podemos e nem temos o direito de nos omitir, permitindo que o interesse econômico destrua nosso patrimônio paisagístico e ambiental atra-

vés de subterfúgios e manobras na alteração da legislação, ainda que mascaradas de eventual “interesse público”, sob pena de, num futuro próximo, sermos acusados de cumplicidade. E desta forma, estamos atentos e dispostos a lutar para que sejam respeitadas as restrições dos loteamentos e também impacto que tais desrespeitos causam à vizinhança. A comissão de moradores da Nova Piracicaba decidiu criar uma personalidade jurídica, uma associação de moradores própria.

